



CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DE CUIDADO E ESCUTA EM CONTEXTO DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL NO AMBULATÓRIO DE ATENÇÃO INTEGRAL À VIDA DO HC-UFTM

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Natália Prado Sampaio; Karin Aparecida Casarini; Ana Carla de Oliveira Paulo Ribeiro; Lara Dias Couto;

Introdução:No Brasil a violência infanto-juvenil representa uma das problemáticas mais expressivas no contexto de saúde pública e com proporções cada vez mais significativas, sendo que nos últimos dez anos o país apresenta um aumento nas notificações de violência sexual infanto-juvenil, na qual a maioria destas violências ocorrem dentro de casa e é praticada mais de uma vez. Violência/abuso sexual infanto-juvenil pode ser compreendido como uma situação complexa que envolve relacionamento distorcido entre agressor e vítima, na qual a vítima participa forçosamente de atividades não apropriadas à sua idade e desenvolvimento. Este ocorrido pode resultar em danos reais ou potenciais para saúde, desenvolvimento e dignidade de crianças e adolescentes. Por consistir em um fenômeno complexo, singular e de grande repercussão física, social e psicológica, há a necessidade do desenvolvimento de serviços de assistência multidisciplinares a saúde das vítimas, conforme recomendação do Ministério da Saúde. **Objetivo:**Apresentar o serviço realizado e discutir estratégias de construção compartilhada de cuidado e escuta, utilizadas pela equipe multiprofissional do Ambulatório de Atenção Integral à Vida-Infância (AII-I) do HC-UFTM situado na cidade de Uberaba-MG. **Método:** Para construção da descrição do serviço foram consultados documentos da instituição que organizam o funcionamento do ambulatório e relatos dos profissionais da equipe multidisciplinar que descreveram as ações por eles realizadas no ambulatório. Sendo estas informações organizadas de modo que auxiliassem na discussão do trabalho. **Resultados:**O AII-I é um ambulatório especializado na assistência de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Está inserido no fluxo municipal de enfrentamento à violência, promovendo ações de saúde articuladas com a rede de atendimento, recebe casos nos quais o episódio de violência, ou suspeita, ocorreu em até 72 horas. Sua equipe consiste de Médica Pediatra Infectologista, Médico especialista em Saúde da Família, Psicóloga, Assistente Social, Residentes de Pediatria e estagiárias de Psicologia. São realizadas consultas multidisciplinares periódicas, voltadas para compreensão das condições contribuintes para ocorrência da violência, identificação, classificação de vulnerabilidades, cuidado médico, oferta de acolhimento, orientação a família e elaboração compartilhada de um plano de cuidados. Este plano de cuidados é construído com a participação da família, sendo elencadas áreas e estratégias prioritárias de intervenção imediata e de médio prazo. Ele integra o Plano Terapêutico Individualizado, destinado a análise e acompanhamento de longo prazo dos casos. São ainda realizados o acompanhamento psicológico individualizado da dupla criança-cuidador e consultas de orientação social. As ações de atenção psicológica acontecem durante as consultas multidisciplinares, realizadas no hospital e ao longo das consultas psicológicas semanais, no serviço escola do curso de Psicologia da UFTM. Tais ações buscam examinar os modos simbólicos pelos quais a violência é compreendida e vivenciada no contexto familiar, ressignificar as vivências de violência sexual e da perda do infantil, desenvolver e ampliar potencialidades de enfrentamento e fortalecer a rede de apoio. **Considerações finais:**A construção compartilhada do cuidado no AII-I favorece a oferta de respostas e apoio às necessidades singulares das famílias recebidas em um regime de corresponsabilização, tornando o ambulatório uma referência segura para o enfrentamento de um fenômeno tão complexo.